

PERCEPÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM ACERCA DOS DILEMAS ÉTICOS EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE SAÚDE

Adila Carvalho de Melo¹; Antônia Das Dôres Batista Costa¹; Rafaela Maria Barros de França¹; Liene Ribeiro de Lima²

¹Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá. Integrante do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Sistematização da Assistência de Enfermagem (GEPSAE); E-mail: adilamelos25@hotmail.com

¹Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá. Integrante do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Sistematização da Assistência de Enfermagem (GEPSAE); E-mail: dorinha_batista12@hotmail.com

¹Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá. Integrante do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Sistematização da Assistência de Enfermagem (GEPSAE); E-mail: raffa_maria@hotmail.com

²Docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá. Coordenadora do Núcleo de Estudo em Enfermagem Materno-Infantil (NEEMI); E-mail: lieninha@gmail.com

RESUMO

Buscou-se trabalhar com os profissionais de enfermagem pelo fato destes conviverem diretamente com os pacientes, tendo sempre que lidar com a tomada de decisões e com a fase terminal da vida. O estudo visa avaliar o conhecimento dos enfermeiros acerca dos dilemas éticos e quais condutas são seguidas perante o surgimento destes na assistência hospitalar. A pesquisa trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa. A pesquisa foi realizada em uma instituição pública de saúde de médio porte localizada na cidade de Quixeramobim-CE com 30 profissionais de enfermagem. Teve uma predominância do sexo feminino (86,7%), idade média de 36,5 anos e em relação a religião a que mais prevaleceu foi a católica (70%).

Palavras-chave: Bioética. Enfermagem. Dilemas Éticos.

INTRODUÇÃO

A ética faz relação com a conduta moral e comportamental relacionada ao indivíduo, aos colegas de trabalho e demais pessoas. É entender a diferença do que é certo e errado e saber o que fazer diante das situações conseguindo o melhor possível. A ética colabora na tomada de decisões justas, coerentes e racionais, mas para isso, se faz necessário um conhecimento de valores e reflexões sobre os mesmos, obedecendo todas as normas e princípios estabelecidos de forma consciente (NASCIMENTO et al., 2015).

A bioética é definida como a ética da vida, tendo como foco de estudo os atos humanos na área das ciências da saúde. Tem como princípios a autonomia, beneficência, não maleficência e a justiça, os quais servem como apoio e norteiam a conduta profissional nas decisões frente aos conflitos morais que surgirem no decorrer do cuidado. Ressalta-se que referidos princípios atuam como meios que contribuem para a assistência baseada no respeito e dignidade humana (RATES; PESSALACIA; MATA, 2014; FELIX, 2014).

Em sua profissão, o enfermeiro tem como essência o processo do cuidar como meta principal, o qual compreende ações e atitudes estabelecidas por lei, com a pretensão de garantir as melhores condições para o ser humano no processo de viver e morrer, além do que é função primordial do enfermeiro. Ressalta-se que esse método busca desenvolver o cuidado de promoção e recuperação da saúde das pessoas (FERREIRA et al., 2015).

Nesse contexto da assistência, entende-se que possa haver falta no entendimento dos enfermeiros acerca do processo da morte como um processo natural da vida do indivíduo, é preciso que a morte seja compreendida por esses profissionais no exercício da sua profissão, atuantes no cotidiano da assistência, convivendo todos os dias com cada paciente que cuidam e vivenciam todas as maneiras de morte, pois a falta de compreensão pode acarretar prováveis dilemas éticos, exemplos destes podemos citar a eutanásia, a distanásia e ortotanásia (FERREIRA et al., 2015).

A distanásia é entendida como o ato de prolongar a vida do paciente que possua uma patologia considerada incurável, o qual gera um contexto de sofrimento, tanto físico como emocional e psíquico. Essa prática amplia os momentos de sofrimento e dor do paciente, indo de encontro aos princípios médicos que é assegurar o bem-estar do paciente (SANTOS, 2014).

A eutanásia foi caracterizada primeiramente como o ato de tirar a vida do ser humano. No entanto com o passar do tempo, ocorreram discussões que permitiram compreender a eutanásia como uma morte sem dor e sem sofrimento desnecessário. Na atualidade, esta prática é caracterizada por abreviar a vida, sendo considerada uma prática ilegal no Brasil, mas sendo aceita em alguns países, como Holanda e Bélgica (FELIX et al., 2013)

A ortotanásia é definida como boa morte, a arte do bom morrer, sendo uma prática que tem como finalidade o respeito e bem-estar dos indivíduos, garantindo a dignidade no viver e no morrer. Ela permite que a família e o paciente encarem a morte como um processo natural da vida. No âmbito da saúde, entende-se que este é um procedimento onde o médico suspende todo tipo de tratamento medicamentoso ou só realiza tratamentos paliativos, com a finalidade de evitar mais dores e sofrimento para este paciente em fase terminal, já que este não tem mais chances de cura (KANEKO, MOREIRA, 2015)

Buscou-se trabalhar com os profissionais de enfermagem pelo fato destes conviverem diretamente com os pacientes, tendo sempre que lidar com a tomada de decisões e com a fase terminal da vida.

Diante do exposto acima, o presente estudo propõe responder o seguinte questionamento: Qual a percepção dos enfermeiros acerca dos dilemas éticos vivenciados na assistência hospitalar?

Propõe-se com esta pesquisa oportunizar o pensamento, estimular a discussão sobre o tema não só na área da enfermagem, mas também nas diversas outras áreas da saúde. Logo que é visto que os dilemas éticos vivenciados e os pacientes afetados por estes problemas são atendidos por profissionais de diferentes áreas da saúde.

O estudo visa avaliar o conhecimento dos enfermeiros acerca dos dilemas éticos e quais condutas são seguidas perante o surgimento destes na assistência hospitalar.

MÉTODOS

A pesquisa trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa.

O estudo foi realizado em Quixeramobim, município inserido na região do sertão central do Ceará, é situado a aproximadamente 212 km de Fortaleza e com uma população estimada em 77.174 mil habitantes (IBGE, 2015).

O campo de coleta de dados foi constituído por uma instituição pública de saúde de médio porte localizada na cidade de Quixeramobim-CE, com média de 181 profissionais, dentre

estes, 68 compõem a equipe de enfermagem. Os sujeitos da pesquisa foram constituídos pelos profissionais da equipe de enfermagem que atuam na instituição participante do estudo.

Como critérios de inclusão foram estabelecidos que os profissionais de enfermagem estivessem desenvolvendo suas atividades na instituição na hora da coleta de dados e os que assinaram o Termo De Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Foram excluídos aqueles que estavam de licença médica, de férias, que tenham faltado o trabalho por algum motivo e que não estavam no momento da realização da entrevista ou tenha se recusado a participar do estudo. A coleta dos dados ocorreu nos meses de setembro e outubro do ano de 2016.

Os profissionais da instituição foram abordados nos seus setores, neste primeiro contato foi esclarecido o objetivo da pesquisa, sendo garantida a liberdade para aceitar ou não do estudo, por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Para a coleta de dados, foi empregado um questionário individual, contendo variáveis fechadas, abordando questões sócio-demográficas, questões sobre o conhecimento dos profissionais acerca dos dilemas éticos e se eles eram a favor ou contra a alguns casos conflituosos que poderiam aparecer no seu dia-a-dia de trabalho.

Os dados coletados foram inseridos inicialmente numa planilha de dados do programa Excel e posteriormente foi realizada análise estatística descritiva pelo programa Epi Info versão 7.1.5, nos quais foram geradas as frequências absolutas e relativas, médias, medianas e desvios-padrão. Os dados fornecidos foram apresentados através de tabelas e gráficos e analisados de acordo com a literatura pertinente ao tema.

Esta pesquisa foi realizada respeitando os princípios éticos quanto à pesquisa com seres humanos de acordo com a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

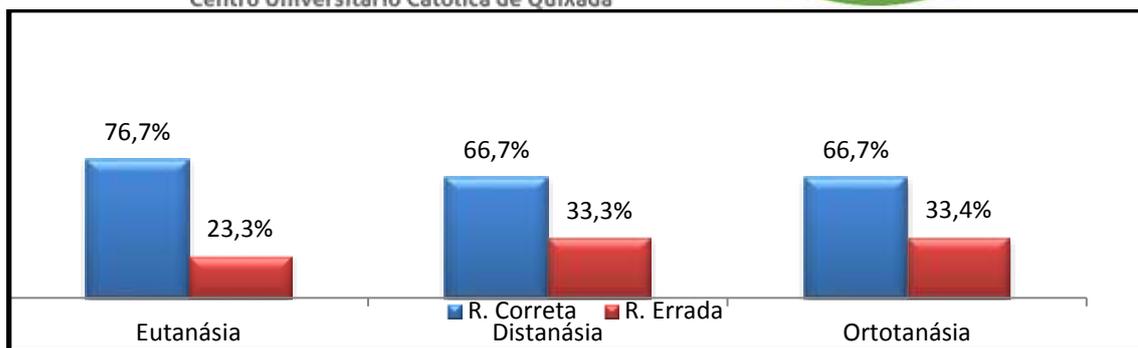
Ocorreu a construção do TCLE, o qual abordou o tipo de pesquisa em questão, seus objetivos e os benefícios, bem como definiu os direitos e deveres do pesquisador e dos participantes de estudo, sendo elaborado em duas vias, um para o pesquisador e outra para o trabalhador, os quais teriam a assinatura de ambos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa foi realizada em uma instituição pública de saúde de médio porte localizada na cidade de Quixeramobim-CE com 30 profissionais de enfermagem. Foi possível analisar e conhecer o perfil sociodemográfico dos participantes, evidenciando que predominou o sexo feminino (86,7%), uma idade média de 36,5 anos. Com relação à religião constatou-se que 70% dos participantes eram católicos, 16,7% eram evangélicos e 10% dos participantes não especificaram ou não seguem nenhuma religião. Quanto ao estado civil, nota-se um equilíbrio das relações com e sem companheiros (50%).

Nossos resultados se assemelham com os dados obtidos por Oliveira (2013), que dentre os participantes da pesquisa teve o predomínio do sexo feminino e em relação à religião, foi predominante a católica.

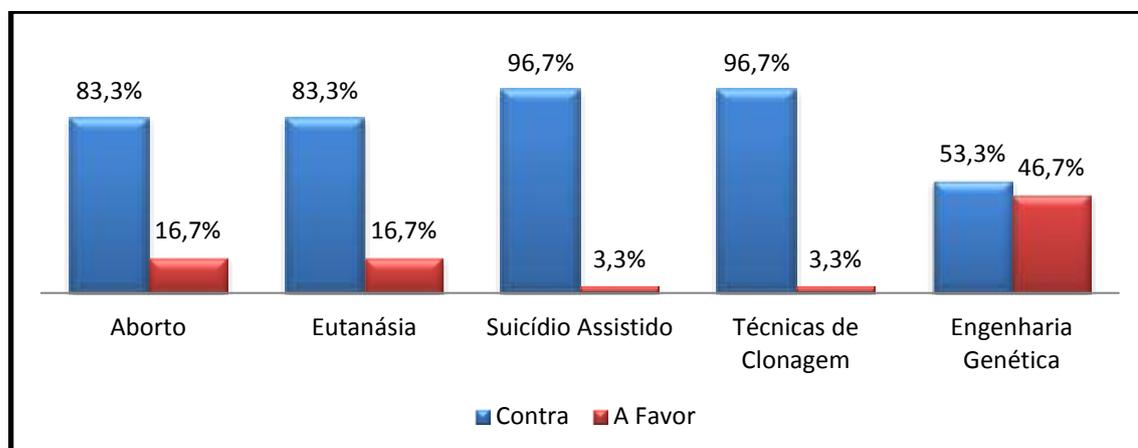
Gráfico 1: Conceitos de Eutanásia, Distanásia e Ortotanásia por profissionais de Enfermagem, Quixeramobim-CE, 2016.



Podemos notar que os profissionais tinham conhecimento sobre o significado dos termos éticos, dentre eles: eutanásia, distanásia e ortotanásia. Nossos resultados se assemelham aos obtidos no estudo de Menezes, Selli e Alves (2009), que em relação ao conhecimento dos profissionais acerca do termo Distanásia, foi notado que a maior parte dos profissionais abordados compreendia o significado.

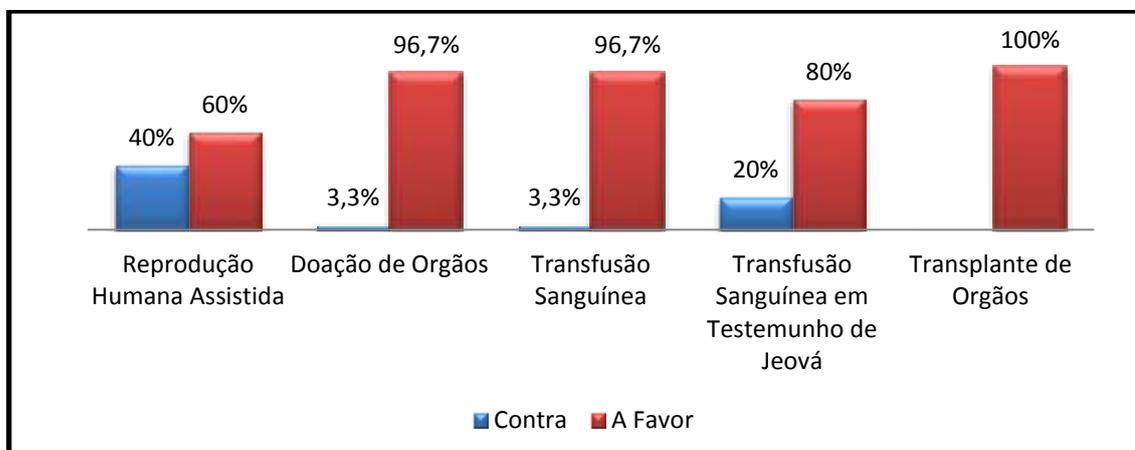
O profissional deveria assinalar se era a favor ou contra em relação a algumas questões conflituosas em saúde, de acordo com seu posicionamento ético. As questões foram respondidas por 100% dos participantes e os gráficos abaixo sintetizam o posicionamento ético dos participantes em relação às questões conflituosas em saúde envolvendo o início e fim da vida.

Gráfico 2: Posicionamento Ético de Profissionais de enfermagem em questões conflituosas envolvendo o início e fim da vida, Quixeramobim-CE, 2016.



Foi possível observar nos dados do gráfico acima que as respostas dos participantes foram bem relevantes contra os dilemas éticos vivenciados no cotidiano do trabalho. Em relação aos dilemas éticos como o aborto e a Eutanásia, ao questionar a opinião dos profissionais, teve-se como resultado, que 83,3% destes eram contra. Já no suicídio assistido, os profissionais demonstraram por ser 96,7% contra. Ao serem indagados sobre os dilemas éticos no âmbito reprodutivo 96,7% dos profissionais foram contra as técnicas de clonagem e 53,3% contra a engenharia genética. Notamos que nossos resultados coincidiram com os resultados obtidos no estudo de Guimarães et al (2016) e Rocha et al (2015), onde prevaleceu a opção de ser contra a eutanásia e o aborto.

Gráfico 3: Posicionamento Ético de Profissionais de enfermagem em questões conflituosas envolvendo o início e fim da vida, Quixeramobim-CE, 2016.



Analisando o gráfico em questão, observa-se que as respostas dos profissionais a respeito dos dilemas a favor da vida, apresentam-se favoráveis e condizentes com a área da enfermagem que preza pelo cuidado da qualidade de vida. Indagados sobre a reprodução humana assistida 60% dos profissionais se mostraram a favor desta prática. Ao questionar os participantes da pesquisa sobre doações de órgãos e transfusão sanguínea, 96,7 % afirmaram ser a favor; foi questionado também suas posições a respeito da transfusão de sangue em testemunho de Jeová, onde 80% referiram ser a favor da prática; já no transplante de órgãos os profissionais responderam de forma unânime a favor desta prática, o que demonstra que estes profissionais são de acordo com a continuidade da vida. Em relação à transfusão de sangue em Testemunho de Jeová, notamos que nossos resultados discordam dos resultados obtidos no estudo de Rates e Pessalacia (2010), onde a maioria dos participantes era contra essa prática, alegando a defesa da qualidade de vida desses pacientes.

CONCLUSÃO

Esta pesquisa foi realizada com o intuito de avaliar o nível de conhecimento dos profissionais da equipe de enfermagem, sobre os dilemas éticos que são vivenciados na rotina de trabalho dentro do ambiente hospitalar. Os resultados afirmam que os profissionais possuem certo conhecimento a respeito desses dilemas e conflitos, sendo estes, possíveis de ocorrerem. No entanto, é preciso que haja um estudo e aprofundamento continuado desses profissionais a respeito do tema, possibilitando que os mesmos tenham um amplo conhecimento e favorecendo suas tomadas de decisões, de forma ética e coerentes com a profissão.

Conclui-se com isso, que é necessário chamar a atenção de toda a equipe de enfermagem para questões rotineiras que envolvem conflitos éticos, despertando para que sejam capazes de enfrentá-los de forma acertada, sempre priorizando o melhor para o paciente e seus familiares.

REFERÊNCIAS

FELIX, Z. C. **Vivências de enfermeiros no cuidar de pacientes na terminalidade: um enfoque bioético.** 2014. 83f. Dissertação (Mestrado) – Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2014.

FELIX Z, C. et al. Eutanásia, Distanásia e Ortotanásia: Revisão integrativa da Literatura. **Ciência & saúde coletiva**, 18 (9): 2733-2746,2013.

FERREIRA, C. C. L. et al. **Percepção dos enfermeiros acerca da Distanásia em uma instituição privada de saúde.** Evento de iniciação científica-Evince, Centro Universitário-UNIBRASIL, v. 1, n. 4, 2015.

GUIMARÃES, M. M. et al. Eutanásia e Distanásia: Percepção de médicos e enfermeiros de uma cidade sul mineira. **Rev. Enfer.**, UERJ, Rio de Janeiro, 24 (2), 2016.

KANECO, L. C.; MOREIRA, G. R. M. **Dignidade da pessoa humana até no momento da sua morte. Ortotanásia, o direito a uma morte digna.** Encontro de iniciação científica-ETIC, 2015.

MENEZES, M. B.; SELLI, L.; ALVES, J. S. Distanásia: Percepção dos profissionais da enfermagem. **Rev. Latino- em enfermagem**, 17 (4), julho, agosto, 2009.

NASCIMENTO, M. G. et al. Dimensões éticas envolvidas no cotidiano de enfermagem: Uma revisão de literatura. **Veredas Favip**, ano 11, v. 8, n. 2, 2015.

RATES, C. M. P.; PESSALACIA, J. D. R. Posicionamento ético de acadêmicos de enfermagem acerca das situações dilemáticas em saúde. **Revista Bioética**, 18 (3), 2010.

RATES, C. M. P.; PESSALACIA, J. D. R.; MATA, L. R. F. Enfermagem Brasileira frente às questões bioéticas: Revisão integrativa. **R. enfer. Cent. O. Min.**, Jan./abr., 2014.

SANTOS, D. A. et al. Reflexões bioéticas sobre a eutanásia a partir de caso paradigmático. **Rev. Bioét.** (Imp.). 22 (2) 367-72, 2014.